

EFICIÊNCIA DA 25ª CIPM (COMPANHIA DE POLICIAMENTO ESPECIALIZADO) COMO FERRAMENTA DE COMBATE AO CRIME NO 6º CRPM (COMANDO REGIONAL DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS)

EFFICIENCY OF THE 25th CIPM (SPECIALIZED POLICE COMPANY) AS A TOOL TO FIGHT CRIME IN THE 6th CRPM (REGIONAL MILITARY POLICE COMMAND OF THE STATE OF GOIÁS)

Matheus Henrique de Oliveira ¹
Paulo Gouthier Neto ²

RESUMO

Este trabalho pretende demonstrar a eficiência da 25.ª Companhia Independente de Patrulhamento tático CIPM-CPE, que desempenha a importante função de patrulhamento tático no 6.º Comando Regional da Polícia Militar de Goiás, que é um comando regional de suma importância para a segurança pública do estado goiano na totalidade, tendo em vista que o referido comando faz divisa com o estado de Minas Gerais, o que facilita o intento criminoso e dificulta o trabalho policial. O presente trabalho buscou alcançar seu objetivo por meio de uma pesquisa qualitativa analisando os índices criminais, apreensões de objetos ilícitos e ainda, a prisão em flagrante de infratores da lei fornecidos pelo Comando da 25.ª CPE durante o período que compreende os meses de janeiro a setembro de 2022 e durante o mesmo lapso temporal durante o ano de 2023 para que, dessa forma, seja possível verificar o aumento da efetividade da unidade policial em análise levando em conta a função inerente da polícia militar que é a prevenção e repressão de atividades criminosas. Além da análise estatística, o trabalho discorre de forma concisa sobre a história do patrulhamento tático no Brasil e no estado de Goiás.

Palavras-chave: Patrulhamento Tático. Eficiência. CPE. Goiás.

ABSTRACT

This work aims to demonstrate the effectiveness of the 25th Independent Tactical Patrol Company CIPM-CPE, which performs the important role of tactical patrolling in the 6th Regional Command of the Military Police of Goiás, which is a regional command of utmost importance for security. Of the state of Goiás as a whole, considering that the aforementioned command borders the state of Minas Gerais, which facilitates criminal intent and complicates police work. The present work sought to achieve its objective through qualitative research analyzing criminal records, seizures of illicit objects and also, the arrest in the act of violators of the law provided by the Command of the 25th CPE during the period comprising the months of January to September 2022 and during the same period of time during the year 2023 so that, in this way, it is possible to verify the increase in the effectiveness of the police unit under analysis, taking into account the inherent function of the military police, which is

¹Aluno do curso de CFP, Turma K 27, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia-GO.

² Paulo Gouthier, Major, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia-GO.

the prevention and repression of criminal activities. In addition to the statistical analysis, the work concisely discusses the history of tactical patrolling in Brazil and the state of Goiás.

Keywords: Tactical Patrolling. Efficiency. CPE. Goiás.

1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, o crime foi evoluindo e se especializando, para responder a essa evolução o estado, que é o detentor do uso legítimo da força, também deve buscar especializar-se. Nesse contexto torna-se necessário e de suma importância a implementação das mais diversas formas de policiamento especializado, como a Companhia de Policiamento Especializado.

No Brasil, a mais antiga e importante representação do policiamento especializado da modalidade patrulhamento tático, começou a ganhar expressão na década de 1970, mais precisamente no estado de São Paulo. A modalidade de policiamento especializado precursora é a Rondas Ostensivas Tobias Aguiar, popularmente conhecida como ROTA. Tal força especializada em patrulhamento tático teve sua contribuição para melhoria da segurança pública no estado de São Paulo de forma imediata, sendo positivamente efetiva, adquirindo uma reputação positiva em todo o Brasil.

O estado de Goiás, tendo como inspiração a modalidade de patrulhamento tático paulista, a ROTA, criou em 1981 a sua unidade especializada em patrulhamento tático, a qual possui doutrina própria e foi batizada de Rondas Ostensivas Táticas metropolitanas, ROTAM. O resultado da ROTAM foi bastante positivo, mas com um adendo, tal modalidade de patrulhamento tático existia apenas na capital do estado goiano, o que demonstrou a necessidade dessa forma de patrulhamento em todo o estado.

Este trabalho tem o objetivo de comprovar a importância e a relevância no combate as mais diversas práticas criminosas, da modalidade de policiamento especializado, patrulhamento tático, para o combate a criminalidade pública no 6.º Comando Regional da Polícia Militar do Estado de Goiás, com sede na cidade de Itumbiara, sendo a 25.º CIPM-CPE a força especializada pelo patrulhamento tático no comando regional supracitado, para tanto, pretende-se verificar se a referida companhia independente de fato, contribui com a função fim da polícia militar que é a preservação da ordem pública e a função de polícia ostensiva que deve ser analisada através da ótica de prevenção e repressão de crimes, ou seja, a redução de índices criminais, e a repressão de atividades criminosas, aumento de prisões e apreensões de objetos ilícitos ou que foram utilizados para a prática de infrações penais.

Para cumprir este objetivo, o presente artigo analisará os efeitos resultantes da implementação da 25.^a CIPM-CPE no 6.^o Comando Regional (CRPM) durante o período que compreende os meses de janeiro a setembro de 2022, comparados com o mesmo período no ano de 2023, mediante análise de dados estatísticos. Esses dados compreendem os índices criminais e atividades inerentes ao trabalho desenvolvido pela 25.^a CIPM-CPE, como abordagem a veículos, foragidos da justiça recapturados, cumprimento de mandados de prisão, apreensão de armas e drogas, etc. Vale ressaltar que os dados que serão analisados por esse trabalho levam em conta os períodos de janeiro a setembro dos anos de 2022 e 2023 e foram fornecidos pelo comando da unidade policial em análise.

Para alcançar seu objetivo, este trabalho buscará entender: a importância da 25.^a CIPM-CPE e analisar quais os efeitos ela vem conseguindo produzir, tendo em vista que é uma unidade policial relativamente nova, tendo completado dois anos de existência no ano de 2023, isso quer dizer que a CPE de Itumbiara, como é conhecida, vem evoluindo e se aperfeiçoando, além disso, este trabalho objetiva explicar a necessidade do patrulhamento tático no 6.^o CRPM através de análise dos índices criminais, para que dessa forma, demonstrar o tamanho da contribuição que a força de policiamento em análise têm, pois como se sabe, a cidade de Itumbiara, a qual é a sede do 6.^o CRPM que possui uma grande extensão territorial, além de fazer divisa com o Estado de Minas Gérias, o que deve ser ressaltado, pois o fato de ser próximo a outro estado da federação é um facilitador para incidência de atividades criminosas, o que torna ainda mais importante o trabalho da 25.^a CIPM-CPE para efetivar o direito a segurança pública para todos que vivem no estado de Goiás.

Para alcançar os objetivos deste trabalho, será realizada uma análise dos índices criminais produzidos pela 25.^o CIPM-CPE entre os períodos de janeiro a setembro durante os anos de 2022 e 2023. Serão realizados, também, uma pesquisa bibliográfica em portarias, legislações, doutrina de patrulhamento tático, estudos que têm como base Rocha (2014), Bayley (2002) além de outras obras bibliográficas que tratam sobre o tema principal deste trabalho.

Este trabalho adotará a metodologia de trabalho qualitativa, se baseando em análise de dados. Os dados correspondem aos índices criminais que demonstram o trabalho desempenhado na região que é objeto de estudo deste trabalho, sendo dados confiáveis, uma vez que foram fornecidos pelo comando da 25.^a CIPM-CPE através do sistema Qlik Sense e esses dados serão representados por meio de gráficos para facilitar a demonstração das variações que ocorreram em cada item analisado dentro do período que é o foco do estudo. Os crimes e atuações policiais analisados foram escolhidos por retratarem as funções preventiva e

repressiva da 25.^a CIPM-CPE e ainda pelos crimes analisados, quando consumado ou tentados, geram uma sensação de insegurança além de ocasionar traumas nas vítimas, ou, no caso de apreensões de drogas, não ser apenas um problema de segurança pública, mas também um problema de saúde pública, pois além de afetar os índices criminais, afeta também a qualidade da saúde das pessoas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 HITÓRIA DO PATRULHAMENTO TÁTICO NO ESTADO DE GOIÁS

A polícia militar brasileira tem sua origem remetida ao século XVIII, com a chegada da família real no território brasileiro, onde, segundo Baleiro et. (1992), foi criada a guarda real de polícia militar do Rio de Janeiro, com objetivo de manter a ordem pública, o que se fazia ainda mais necessário com a chegada da família real e dos nobres portugueses que desembarcaram no Brasil.

Criada em 28 de julho de 1958, a polícia militar de Goiás teve sua atuação na capital da província, Vila Bola, Arraia e Palma. Presentemente, a polícia militar goiana é uma das forças policiais mais modernas do Brasil. Tal força desenvolve com constância capacitação e aperfeiçoamento de seus membros, além de, diuturnamente, buscar formas de melhorar o atendimento à população do Estado. (POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, 2002). Para comprovar a busca constante pela excelência por parte da polícia militar, desenvolve várias ações, as quais vale a pena destacar:

Descentralização do Comando com a criação de Comandos Regionais; Criação de Grandes Comandos Especializados, a exemplo dos Comandos de Policiamento Rodoviário, Ambiental e Comando de Missões Especiais; Adoção do Programa de Qualidade no Atendimento com a elaboração e constantes atualizações do Procedimento Operacional Padrão – POP; Adoção do Subsídio como forma de pagamento aos servidores, o que elevou, de forma única na história, a remuneração do policial militar do Estado de Goiás; Valorização do policial militar através de grande volume de promoções e condecorações; Agilidade na promoção por merecimento das praças, com o advento do Teste de Aptidão Profissional (TAP); Criação do banco de horas com o pagamento de praticamente todas as horas extras em que o profissional serve à Corporação, extinguindo-se a geração de descontentamento da tropa quando da escala extra; Modernização da Corregedoria Policial Militar; Elaboração do novo Estatuto da PMGO; Utilização de telefones celulares para propiciar maior agilidade no atendimento ao cidadão; Utilização de frota locada, o que facilita a manutenção e gera maior capacidade de reposição de

viaturas baixadas, o que por sua vez, otimiza o emprego do recurso humano (POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, 2002, p. 73).

Para atender o que diz a Constituição Federal de 1988, e para concretizar a busca por excelência no combate ao crime, a primeira modalidade de patrulhamento tático no estado de Goiás foi a Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas, ROTAM, foi criada em 1981, na ocasião, a ROTAM fazia parte do 1.º Batalhão da polícia militar, na companhia de CHOQUE. Visando buscar especialização, o Comandante Geral da Polícia Militar, nos anos de 1985, enviou policiais que serviam no até então pelotão de ROTAM para a cidade de São Paulo–SP, para que fosse realizada uma visita técnica ao batalhão de Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar, ROTA. Através dessa visita técnica, foram realizadas algumas mudanças na ROTAM, como a implementação do termo “ROTAM Comando”, que caracteriza o oficial que comanda o policiamento do pelotão de ROTAM. (ROTAM, 2016).

Como já salientado, a ROTAM teve sua origem ligada à ROTA e, segundo Machado (2012):

A ROTAM foi idealizada, acompanhando o modelo de atuação da Ronda Ostensiva Tobias Aguiar do Estado de São Paulo (ROTA), que foi treinada pelas tropas especializadas dos Estados Unidos (EUA), a Polícia Americana treinou a polícia brasileira, aplicando o mais alto padrão de policiamento, isso foi fundamental para alavancar a doutrina da ROTAM, bem como sua disciplina e profissionalismo, levando em conta o que versa a sua bandeira 5 com os lemas “Dignidade acima de tudo” e “Proteger e Servir”. A farda propriamente preta leva os policiais militares de patentes como oficiais e praças a contribuírem para a segurança pública e a um sacerdócio operacional plausível que é promovido por essa tropa de elite da Polícia Militar do Estado de Goiás (MACHADO, 2012, p. 46).

No ano de 2002, após se tornar uma companhia independente do batalhão de CHOQUE, o Comandante Geral da PM GO, Coronel QO PM Divino Efigênio de Almeida, tornou a rotar uma unidade independente e dessa forma, tornou-se possível a criação de uma doutrina própria que versa sobre a organização administrativa e operacional do BPROTAM. Ainda no ano de 2002, aconteceu o primeiro curso operacional de ROTAM, conhecido com COR. (ROTAM, 2016).

Com os anos, a polícia militar foi diuturnamente buscando se especializar, o que resultou na criação de grupos táticos para que a polícia consiga exercer sua função de preservação da ordem pública de forma eficiente. De acordo com Siqueira (2017, p.4) nos últimos anos o estado de Goiás criou unidade de policiamento especializado, com um foco no interior do estado, que atualmente é conhecida com companhia de policiamento especializado, CPE, dentre as companhias de policiamento especializado, destaca-se a 25.º CPE, situada na cidade de Itumbiara.

A 25.º CPE foi criada pela portaria número 15.549 de 29 de outubro de 2021, sendo subordinada ao 6.º comando regional de polícia militar, e com as atribuições de preservar a ordem pública na área de sua atuação através do policiamento ostensivo e repressivo, exercendo o patrulhamento tático seguindo a doutrina desse tipo de patrulhamento instituída pelo batalhão de ROTAM, onde, os militares que exercem suas atividades nas Companhias de Policiamento Especializado possuem funções parecidas quando comparadas com aquelas que os militares do batalhão de ROTAM exercem, tendo como importante diferença o símbolo que as representa, bem como o brevê e o braçal. (POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, 2021).

2.2 PECULIARIDADES DO PATRULHAMENTO TÁTICO

No estado de Goiás, as companhias de patrulhamento tático seguem de forma vinculada a doutrina do batalhão de ROTAM, atuando nas funções de patrulhamento tático e apoio ao policiamento ordinário. (SILVA; COSTA, 2019).

Em sua doutrina, o batalhão de ROTAM possui algumas peculiaridades em relação ao policiamento ordinário, que é aquele exercido pelos policiais em viaturas convencionais, e também, em relação a outras unidades de policiamento especializado. Vale a pena destacar algumas previsões inerentes na doutrina de ROTAM, que como já salientado, também é seguida pela 25.ª CPE, como no ROTAM 90, que quando se fala nas companhias de policiamento especializado é chamado de CPE 90, sendo uma mudança apenas na nomenclatura, permanecendo com as mesmas atribuições, que segundo a doutrina “a função de ROTAM 90 será exercida pelo graduado mais antigo do pelotão, sendo o auxiliar direto do oficial ROTAM Comando” (ROTAM, 2016).

As obrigações que cabem aos militares da ROTAM também devem ser seguidas pelos militares da CPE, dentre essas obrigações vale a pena salientar a proibição do militar em entrar ou sair da unidade utilizando o fardamento operacional em veículo próprio, em motocicletas, ônibus e demais situações em que o militar não esteja em serviço. Em seu fardamento, os militares devem usar apenas o brevê da unidade, ou seja, se o policial for lotado no batalhão de ROTAM deve usar apenas o brevê da ROTAM ou se o policial estiver lotado em alguma CPE, também deverá usar apenas o brevê do curso de patrulhamento tático, assim com o braçal que só pode ser usado no braço direito e apenas no serviço operacional. (ROTAM, 2016).

3 METODOLOGIA

O presente artigo tem o objetivo de comprovar a importância do policiamento especializado exercido pela 25.ª CIPM-CPE no combate a criminalidade na cidade de

Itumbiara, com o foco em como ocorreu a implementação do patrulhamento tático na cidade supracitada, além de analisar quais os impactos nos índices criminais que a referida companhia de policiamento especializado possui, se com o seu trabalho a CPE de Itumbiara conseguiu auxiliar na redução dos crimes, se houve aumento de apreensão de objetos ilícitos e prisão de infratores da lei.

Para atender os objetivos deste trabalho, foi realizado um levantamento de dados sobre o trabalho da 25.^a CIPM-CPE com foco no período compreendido entre janeiro e setembro dos anos de 2022 e 2023, além de uma pesquisa bibliográfica que, segundo Fachini (2002):

A pesquisa bibliográfica é o conjunto de conhecimentos humanos reunidos nas obras. Tem como base fundamental, conduzir o leitor a determinado assunto e a produção, coleção, armazenamento, reprodução, utilização e comunicação das informações coletadas para o desempenho da pesquisa (FACCHINI, 2002, p. 102).

Já a análise de dados que fundamentaram as conclusões deste trabalho, RICHARDSON, 1999, diz que os estudos que aderem à metodologia qualitativa, buscam analisar algumas variáveis e descrevem a complexidade do problema. No caso em tela, a análise dessas variáveis demonstrará o quão efetivo é o patrulhamento tático na cidade de Itumbiara.

Para demonstrar a efetividade da 25.^a CIPM-CPE, será realizado uma análise estatística de dados fornecidos pelo comando da 25.^a CIPM-CPE, para que a análise sobre a atuação policial seja feita também por meio de dados estatísticos, onde serão analisados dados sobre a atuação policial, como apreensão de drogas e armas, abordagens a veículos dentre outras atividades inerentes ao trabalho policial, para verificar se a unidade de patrulhamento tático está cumprindo sua função de prevenção e repressão ao crime de forma eficiente.

A escolha do 6.^o CRPM e da 25.^a CIPM-CPE como objetos de estudo deste trabalho se deve a importância que o referido CRPM têm para a segurança pública do estado de Goiás, por estar em uma região de divisa entre estados, o que torna um alvo para diversas modalidades criminosas como o tráfico de drogas e furtos, onde os objetos ilícitos são levados de um estado para outro dificultando ainda mais a investigação e posterior responsabilização penal dos infratores da lei.

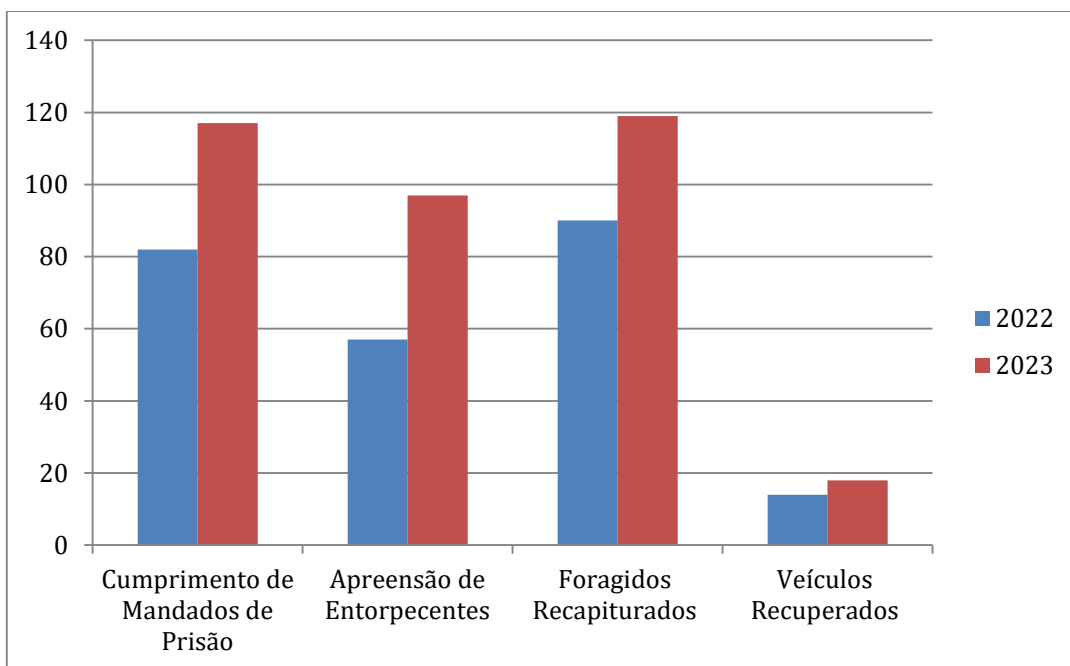
4 RESULTADO E DISCUSSÃO

De acordo com MORAES (1992), a polícia militar tem a função de prevenir e reprimir a prática de delitos e, dessa forma, fornecer à sociedade tranquilidade e bem-estar

geral. Pode-se conceituar a função de prevenção à criminalidade como um conjunto de ações adotadas pelo Estado para ser evitada a prática de infrações penais. Já a repressão busca impedir que a conduta criminosa se perpetue, além de servir como uma forma de advertência para aqueles indivíduos que buscam atentar contra o Estado e toda a sociedade com a prática dos mais diversos crimes elencados no Código Penal e nas mais diversas leis extravagantes.

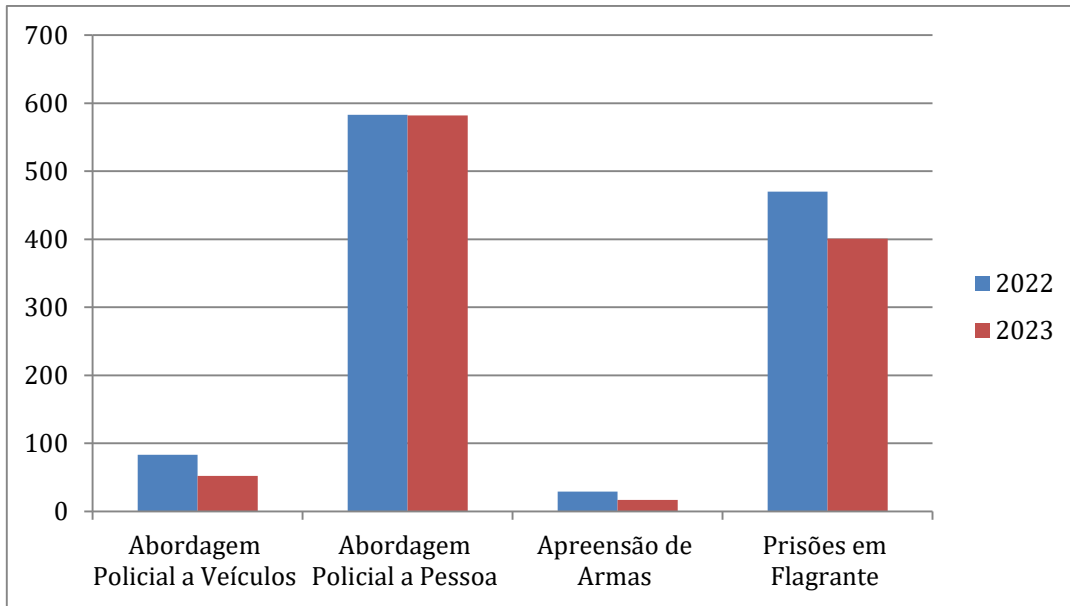
Mediante uma avaliação que levou em conta o período de 01/01/22 a 30/09/22, bem como o mesmo lapso temporal, mas no ano de 2023, obtiveram-se dados sobre a atuação da 25.ª CIPM-CPE. Os números obtidos junto ao Sistema Qlik Sense demonstram o trabalho desenvolvido pela referida unidade policial militar em várias frentes de serviço, desde abordagem a indivíduos e veículos até tráfico de drogas. Alguns índices, durante o período em análise deste trabalho, tiveram um crescimento, outros uma diminuição, como pode-se verificar no gráfico abaixo:

Gráfico 1: produtividade da 25° CIPM-CPE



Fonte: Sistema Qink Sense

Gráfico 2: produtividade da 25° CIPM-CPE



Fonte: Sistema Qink Sense

O aumento das atividades retratadas no gráfico está ligado à atuação repressiva à criminalidade desenvolvida pela 25.^a CIPM-CPE. Isso quer dizer que o trabalho desenvolvido pela unidade policial militar é de grande importância, pois o cumprimento de mandados de prisão, por exemplo, tira do convívio social aqueles indivíduos que segundo a justiça brasileira não devem permanecer com o seu direito de ir e vir preservado em sua integridade, isso se dá por diversos motivos que vão desde haver contra esses indivíduos sentença penal condenatória com trânsito em julgado, ou por atender os requisitos das prisões cautelares como as prisões preventiva e temporária.

Por ser um Estado que se encontra no centro do Brasil, o Estado de Goiás muitas vezes é roteiro de fuga para diversos presos que evadem dos presídios por todo o Brasil e as cidades que fazem parte do 6.^o Comando Regional de Polícia Militar também são alvos desses infratores da lei. Um dos grandes problemas que esses foragidos geram são suas novas condutas criminosas, sendo que vários deles estão presos por crimes graves, principalmente aqueles que resultam em violência ou grave ameaça à pessoa. O fato de 25 CIPM-CPE conseguir elevar seus números de foragidos recapturados de 90 para 110 dentro dos períodos que são objetos de análise deste trabalho, comprova mais um vez sua eficiência e importância para a segurança pública, cara o bom convívio social e a manutenção da ordem pública na sua área de atuação

A apreensão de entorpecentes não é apenas um problema de segurança pública, mas também uma questão de saúde pública, tendo em vista que a pessoa que é viciada nesse tipo de mercadoria muitas vezes não tem domínio pleno de suas faculdades mentais. Diante disso,

a apreensão dos mais diversos tipos de produtos entorpecentes, como maconha e cocaína, é de suma importância para se aferir a efetividade do trabalho da polícia militar, principalmente o trabalho de uma unidade especializada da polícia, como a 25.º CIPM-CPE.

O gráfico 1 demonstra que as apreensões de drogas tiveram um crescimento de 68,80%, ou seja, no período analisado, no ano de 2022 foram realizadas 57 apreensões. Em comparação, no ano de 2023, durante o período analisado, foram realizadas 97 apreensões de entorpecentes. O fato deste acréscimo retrata ainda mais a eficiência e qualidade da unidade policial militar em análise se for analisado em conjunto com o segundo gráfico, onde é demonstrado que a abordagem a pessoa permaneceu praticamente idêntica, com um pouco índice de variação, mas com uma pequena redução de 0,17% no período analisado no ano de 2023, assim como a abordagem a veículos também houve uma diminuição, mas nesse quesito, a diminuição foi maior sendo uma redução de 37.35%. Isso quer dizer que, com menos abordagens, a 25.º CIPM-CPE conseguiu mais resultados, demonstrando sua eficiência e qualidade dos militares que nela trabalham.

O fato de mesmo com a redução dos números de abordagem à pessoa e a veículos, a unidade policial militar em análise conseguir aumentar sua eficiência é de suma importância, pois a abordagem é um momento delicado tanto para o policial militar, quanto para a pessoa abordada, para ditar parâmetros para as abordagens policiais, o Código de processo penal em seu artigo 244 dispõe “a busca pessoal independe de mandado, no caso de prisão ou quando houver fundada suspeita de que a pessoa esteja em posse de arma proibida ou objetivos e papéis que constituam corpo de delito...”.

A fundada suspeita não é fácil de ser conceituada e também não é o foco deste artigo, mas pode ser identificada com uma conduta que se difere do comum, como, por exemplo, usar blusa de frio em um dia extremamente quente, etc. Os dados analisados demonstram que as abordagens dos militares oriundos do patrulhamento tático do 6ºCRPM de Goiás estão mais assertivas, ou seja, estão sendo realizadas quando há fundada suspeita e de fato, estão resultando em prisões e apreensões de infratores da lei e de objetos ilícitos além de resultar também na recaptura de foragidos dos sistemas prisionais de vários estados da federação.

Ao analisar os gráficos de índices criminais, vale a pena ressaltar uma estatística, que é o aumento no número de veículos recuperados. Esses veículos são aqueles que são produtos de crimes, ou seja, bens que foram furtados ou roubados. A recuperação deste tipo de bem material, além de resultar na prisão de criminosos, resulta também em uma efetiva resposta que a Polícia Militar de Goiás, através da 25.ª CIPM-CPE, dá a população goiana, pois pessoas vítimas de crimes graves como o crime de roubo, muitas vezes se sentem

traumatizadas e vulneráveis porque durante o intento dos criminosos essas pessoas ficam sob seu controle, sem ter o que fazer.

A Polícia Militar exerce a função também de auxiliar no cumprimento de mandado de prisão, e as unidades especializadas, como a unidade de patrulhamento também aumento o seu desempenho nesse quesito, durante o período entre 01/01/2022 e 30/09/2022 foram cumpridos 82 mandados de prisão, já no período entre 01/01/2023 e 30/09/2023, o número de cumprimento dos mandados de prisão saltou para 117, representando um aumento de 42.68%. Nota-se que uma das vertentes do trabalho policial, sendo a repressão, está mais efetivada durante o ano de 2023 em comparação com o ano de 2022.

Dentre os índices analisados, as prisões em flagrante diminuíram durante o período analisado. No primeiro período, foram realizadas 470 prisões em flagrante, já no segundo período aconteceram 401 prisões em flagrante, ou seja, houve uma diminuição de 14,6% de um ano para outro. É importante verificar que, a função preventiva da polícia Militar consiste em evitar que os crimes aconteçam, até por isso, o policiais militares trabalham de forma ostensiva usando fardamento e viaturas caracterizadas na maior parte do seu trabalho, isso se deve pelo fato de quando uma vez vista por um possível infrator da lei, a mera presença policial evita que crimes sejam cometidas naquela região resultando assim em um número de prisões em flagrante.

Dentro da função preventiva aos mais diversos crimes, é importante ressaltar a diminuição dos números relacionados a apreensão de arma de fogo, no período analisado no ano de 2022 foram apreendidas 29 armas de fogo, já no ano de 2023 foram apreendidas 17, representando uma redução de 41,83%. A redução dessa estatística pode ser interpretada como positiva, pois a mera presença policial está inibindo condutas criminosas e, menos armas circulando na circunscrição do 6.º CRPM representam um menor perigo para a população que ali reside. Essa redução também se deve ao fato de ser uma unidade policial militar especializada extremamente nova, com recém completados dois anos de existência, logo, quando surgiu a criminalidade local não estava familiarizada com esse tipo de trabalho policial e uma vez desempenhado, inibe práticas criminais, gerando assim o efeito buscado pela atuação preventiva da polícia militar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das forças policiais mais respeitada do Brasil, a ROTA, foi a precursora em um ramo bem específico do trabalho policial militar, que é o patrulhamento tático. Através da

eficiência apresentada pela força paulista, a polícia militar de Goiás criou a sua unidade especializada de patrulhamento tático, a ROTAM, que também demonstrou ser bastante eficiente no combate as mais diversas modalidades criminosas, além de aumentar a sensação de segurança da população, mas a ROTAM não está presente em todo o território goiano, sendo, portanto, necessário a difusão do patrulhamento tático por todo o território. Neste contexto, foram criadas as unidades de patrulhamento tático no interior do estado, que atualmente são companhias independentes. A CPE, que são subordinadas aos comandos regionais a que estão inseridas.

O patrulhamento tático se faz ainda mais necessário em localidades distantes da capital goiana e principalmente nos municípios que são limites entre Goiás e outros estados da federação, como o estado de Minas Gerais. É justamente neste contexto que a 25.^a Companhia Independente de Patrulhamento Tático 25.º CIPM-CPE está inserida, uma vez que a sede do comando regional está na cidade de Itumbiara que além de ser uma cidade com grande extensão territorial faz divisa com o estado mineiro, o que torna o trabalho policial mais delicado tendo em vista que graças a proximidade entre os estados é comum criminosos irem para terras goianas para práticas crimes, usarem para evadir das forças policiais, bem como uma rota de transporte de entorpecentes e armas de fogo.

O objetivo deste trabalho era analisar a eficiência da 25.º CPE, o que foi feito através da análise de dados estatísticos obtidos juntos ao comando da CPE de Itumbiara relativos a crimes, apreensão de objetos ilícitos e prisões realizadas pela referida força. Para comprovar a eficiência da referida companhia de policiamento especializado, deve-se levar em conta o objetivo fim da polícia militar, que é prevenir e reprimir as mais diversas práticas criminosas. Durante o trabalho, foi constatado que algumas das áreas de atuação obtiveram um aumento e outras um decréscimo, esse fato se deve ao fato da 25.^a CPE ser algo relativamente novo no 6.º Comando Regional de Polícia Militar, já que a implementação da companhia ocorreu há dois anos.

Portanto, foi possível constatar que a unidade policial em análise é de fato eficiente ao desempenhar sua função, e dessa forma, reduz o número de criminosos que se instalam no território do estado de Goiás, recaptura foragidos da justiça que tentam fugir da justiça e vão residir e dar continuidade as suas práticas criminosas nas diversas cidades que compõem o 6.º CRPM desempenhando sua função de repressão ao crime, além de aumentarem a presença policial na rua, gerando grande impacto tanto na população de bem como em potenciais infratores da lei, pois uma viatura da CPE é composta por militares altamente treinados, com equipamentos de ponta atuando assim na prevenção criminosa nos municípios onde atua.

6 REFERÊNCIAS

- BALIEIRO, A.; SCHNEIDER, I. F.; CRUZ, J. R. F. O controle externo da atividade Policial Como Função do Ministério Público. Monografia (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais), São Paulo, 1992.
- BRASIL, Código de Processo Penal. Decreto lei nº 3.689, de 03 de Outubro de 1941,
- FACCHINI, L. A interação de bebês com a linguagem. Tese de Doutorado (Faculdade de Educação) – PUCRS, Porto Alegre, 2002.
- MACHADO, Rodrigo Betat. Os Fundamentos da Doutrina de Patrulhamento Tático Motorizado e as Patrulhas Especiais. Unidade. Revista de Assuntos Técnicos de Polícia Militar. Porto Alegre. Nº 72. 2012.
- Manual do Curso de Patrulhamento Tático. Goiânia, 2002.
- MORAES, B. B. Polícia, Governo e Sociedade. São Paulo. 1992.
- PMGO – POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. Regimento Interno e Doutrinário da 25º Companhia Independente de Polícia Militar/ 25º Companhia de Policiamento Especializado. Itumbiara-go, 2022.
- PMGO – POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. Regimento Interno e Doutrinário do BPMROTAM. Goiânia. 2016.
- RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.
- SIQUEIRA, Alex de. Proposta de doutrina para as Companhias de Policiamento Especializado do Estado de Goiás. 2017. 57 f. Monografia (Especialização) - Curso de 14 Curso de Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública - Cegesp, Secretaria da Segurança Pública, Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, 2017.
- SILVA, Leonardo Spíndola; COSTA, Vinícius Rodrigues. A importância do patrulhamento tático no combate ao crime. Acervo digital da biblioteca do Comando da Academia de Polícia Militar, do estado de Goiás 2019.
- <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/2290>. acesso em 30/09/2023.